

Para Montoro, modelo econômico está no fim

Ao instalar ontem, em Marília, a primeira agência do Badesp no Interior, o governador Franco Montoro disse que "o atual modelo econômico terminou os seus dias", salientando que a partir de agora "devemos dizer não à política de recessão que querem impor ao Brasil". O governador defendeu a reativação da economia a partir da agricultura e das pequenas e médias empresas, mas observou que "esta reativação não pode ser feita com as grandes obras suntuárias, com capitais extraordinários e com os dólares exportados que aumentam a nossa dívida". Em sua opinião, "devemos reativar a economia e gerar empregos, aproveitando até os seus últimos limites as potencialidades naturais e humanas de nosso povo".

O governador lembrou que a atividade que mais gera empregos e que corresponde às necessidades maiores do Brasil e do mundo é a agricultura. Por isso criticou as medidas governamentais de restrição de incentivos ao crédito agrícola e afirmou que "tratar igualmente, como pretendeu o modelo que está agonizando, a indústria, o serviço bancário e a agricultura, é uma injustiça, por-

que isso significa tratar igualmente situações desiguais.

Além de Montoro, também o presidente do Badesp, Roberto Gusmão destacou a importância da consciência popular em relação aos problemas econômicos: "É necessário — disse — que todo homem reaja a esse esquema montado de recessão, pois esse é o momento de reerguermos a economia paulista, a partir do Interior. É preciso que o empresário reaja a essa especulação, montada a partir dos empréstimos externos."

BADESP

A agência do Badesp instalada ontem em Marília funcionará, inicialmente, junto ao escritório regional da Secretaria do Planejamento, devendo ser instaladas agências em todas as sedes de regiões administrativas. Por meio de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Badesp deverá repassar recursos de Cr\$ 8,5 bilhões, que serão empregados em pequenas e médias empresas, com prazos de cinco e dez anos, com dois e três anos de carência. Os juros variarão entre 9 e 10% ao ano, mais correção monetária; além da liberação dos recursos o Badesp deverá prestar assessoria técnica às empresas do Interior.